



## **Tribunal da Relação de Guimarães**

Gabinete da Presidência

- *Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães*
- *Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Guimarães*
- *Exmos. Deputados eleitos à Assembleia da República*
- *Exmo. Reitor da Universidade do Minho*
- *Exmos. Vereadores da Câmara Municipal de Guimarães*
- *Exma. Presidente da Delegação de Guimarães da Ordem dos Advogados*
- *Exmos. Presidentes das Associações presentes*
- *Caros Autores da obra que hoje apresentamos*
- *Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Dirijo-me em breves palavras.*

*E começo esta minha intervenção dando conta, a esta tão qualificada assembleia, da honra, do gosto e do prazer imenso em abrir esta Casa, o Tribunal da Relação, neste dia, pleno de simbolismo, e de nela receber não só os nossos Digníssimos representantes, como ainda os seus cidadãos, não menos ilustres.*

*Estamos num espaço votado a uma função essencial do Estado, uma função que, atenta a sua importância, merece consagração constitucional.*

*Isso, porém, não impede que possamos usufruir da sua beleza, do seu valor histórico e que, aliás como outras vezes, a instituição se abra à comunidade para eventos de inequívoco valor artístico que bem fazem jus ao edifício.*



## **Tribunal da Relação de Guimarães**

Gabinete da Presidência

*Tivemos, hoje, a acompanhar-nos, para grande honra do Tribunal e da cidade, a Orquestra Sinfónica do Centro, que nos proporcionou um elevado momento musical, e teremos igualmente todos as pessoas que criaram a bela obra literária que aqui hoje nos reúne.*

*E Guimarães, que dizer de Guimarães?*

*De Guimarães apetece-me dizer que é uma cidade com uma genética muito especial.*

*É por todos nós conhecida como o berço de Portugal e aqui teve lugar a determinante batalha de S. Mamede.*

*Mas é também uma cidade que soube evoluir, acompanhar a modernidade, fazendo-o sem, contudo, comprometer a sua memória, os seus monumentos, a beleza dos seus recantos, obtendo o reconhecimento internacional, o reconhecimento pela Unesco, da relevância mundial do seu património.*

*E também no domínio da justiça, a cidade de Guimarães tem marcas pioneiras no que à organização judiciária concerne.*

*Na verdade, como foi muito justamente realçado na obra cuja apresentação aqui está a ser feita, o Tribunal da Relação de Guimarães foi o único tribunal superior que não ficou instalado em cidade que é sede de distrito.*

*Todos os demais, Lisboa, Évora, Coimbra e Porto obedeceram a essa lógica, que apontaria, então, para a sua localização em Braga.*

*Guimarães marcou a diferença.*

*Da mesma maneira, num tempo em que tem especial enfoque a questão da igualdade e paridade, também foi em Guimarães que, pela primeira vez, um tribunal superior teve a presidi-lo uma mulher. Só mais tarde*



## **Tribunal da Relação de Guimarães**

Gabinete da Presidência

*a ele se juntaram o Supremo Tribunal Administrativo e a Relação de Lisboa.*

*Portanto, como comecei por dizer, há uma espécie de genética que confere a Guimarães, ao longo da história, um papel precursor que importa enunciar e realçar.*

*Sem querer alongar-me para não ser fastidiosa, não posso deixar de relatar aqui o meu registo relativamente a este livro comemorativo dos 20 anos da criação do Tribunal da Relação de Guimarães.*

*No exercício do meu mandato como Presidente desta instituição, tive como imperiosa necessidade corporizar em livro a importância desta instituição, a beleza do edifício que a acolhe e a história, que pressentia rica, deste palacete.*

*Pensei que a cidade o merecia, que o tribunal o exigia e que seria uma omissão inaceitável se o não fizesse.*

*Entendia que o fim em vista e a respectiva importância sairiam reforçados com a sinergia de duas instituições: a Câmara e o Tribunal, dado que ambas tiveram e têm um papel fundamental na sua existência e consolidação.*

*Afortunadamente, não me enganei.*

*O apelo feito e a cooperação pedida, mereceu rápido e sentido acolhimento por parte da Câmara Municipal.*

*Foi um caminho de parceria que resultou numa obra exemplar, que nos dignifica e que aporta um conhecimento que a todos enriquece.*

*Os seus autores estão de parabéns, todos eles, sem excepção.*

*E, também nós, que neles depositamos a confiança na capacidade de levar a bom porto uma tarefa exigente, não abdicamos nos sentirmos orgulhosos com a qualidade e a categoria da obra criada.*



## **Tribunal da Relação de Guimarães**

Gabinete da Presidência

*É, porém, meu imperioso dever ressaltar o papel de um.*

*Não tenho quaisquer dúvidas que os demais autores me acompanharão nesta particular referência ao Senhor Dr. Amaro da Neves e que, de alguma maneira, se sentirão representados por mim neste domínio.*

*É que, com todo empenho, de prontidão inexcedível, o Dr. Amaro das Neves não foi apenas o autor de parte do texto, de um texto que foi resultado de um labor intenso, de grande procura e investigação, como é seu apanágio; foi também o elemento aglutinador e impulsionador de toda a equipa, um interlocutor de todos quantos se empenharam na criação do livro.*

*Fê-lo de coração aberto, com total altruísmo e dedicação, contribuindo de modo determinante para o seu sucesso.*

*Muito obrigada, Caro Dr. Amaro.*

*A seu tempo, dará conta da obra e teremos, de seguida, o privilégio desse momento.*

*Antes de lhe passar a palavra, quero também dar nota pública de agradecimento à Senhora Vice-Presidente da Câmara, pelo modo sempre pronto e atencioso com que, facilmente, estabeleceu canais de ágil comunicação entre todos, tornando-se mais fácil uma tarefa qua a todos competia e em que todos estavam empenhados.*

*Porque o tempo protocolar escasseia, vou terminar renovando o meu agrado e agradecimento pela presença de todos e, em meu nome e em nome da instituição que represento, faço um agradecimento muito especial ao Senhor Presidente da Câmara pelo modo elevado, prestativo e sempre amistoso que tem conferido às nossas relações institucionais.*

*24 de Junho de 2021*